

Professor de Ensino Fundamental II e Médio
PORTUGUÊS

Tipo 3 – AMARELA



SUA PROVA

Além deste caderno de prova, contendo **60 (sessenta)** questões objetivas e **2 (duas) questões discursivas**, você receberá do fiscal de sala:

- uma folha destinada às respostas das questões objetivas.
- uma folha de texto definitivo destinada à transcrição das questões discursivas.



TEMPO

- **5 horas** é o tempo disponível para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação da folha de respostas da prova objetiva e das folhas de textos definitivos das questões discursivas;
- **2 (duas) horas** após o início da prova é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de prova;
- Só será possível retirar-se da sala, levando o caderno de questões, **30 (trinta) minutos** antes do término do período de prova.



NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova;
- Levantar da cadeira sem autorização do fiscal de sala;
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala.



INFORMAÇÕES GERAIS

- As questões objetivas têm cinco alternativas de resposta (A, B, C, D, E) e somente uma delas está correta; As questões discursivas e o espaço para rascunho virão após as questões objetivas;
- Verifique se seu caderno está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal da sala, para que sejam tomadas as devidas providências;
- Confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade e leia atentamente as instruções para preencher a folha de respostas e a folha de texto definitivo;
- Use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul;
- Assine seu nome apenas nos espaços reservados;
- Não será permitido qualquer tipo de identificação nas folhas de textos definitivos das questões discursivas;
- Marque na folha de respostas o campo relativo à confirmação do tipo/cor de prova, conforme o caderno recebido;
- O preenchimento das respostas da prova objetiva e das questões discursivas é de sua responsabilidade e não será permitida a troca de folha de respostas ou de texto definitivo em caso de erro;
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento de suas respostas. Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas na folha de respostas da prova objetiva e nas folhas de textos definitivos, não sendo permitido anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja o caderno de provas;
- A FGV coletará as impressões digitais dos candidatos na folha de respostas;
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas.

Conhecimentos Pedagógicos

1

O professor de Matemática do 6º ano propôs ao professor de História da mesma série que desenvolvessem um trabalho interdisciplinar sobre a origem da Álgebra entre os árabes, propondo um estudo sobre a origem dos números e a história de diferentes povos e culturas.

O professor de História que nunca tinha participado desse tipo de atividade perguntou ao colega se, para desenvolver o trabalho, seria necessário abrir mão do objeto de estudo específico de sua disciplina.

Com base em sua experiência e nos documentos oficiais da Rede Municipal de Ensino, o colega de Matemática explicou que o trabalho interdisciplinar

- (A) permite que cada área de conhecimento amplie sua abrangência a partir da relação com as outras áreas de conhecimento.
- (B) pressupõe que as áreas de conhecimento se distanciem de seus objetos de estudo para proporcionar a relação com as demais.
- (C) articula os conhecimentos das duas áreas de conhecimento, negligenciando os objetos específicos que lhes são próprios.
- (D) pressupõe que as áreas de conhecimento devem absorver os objetos de estudo das outras áreas envolvidas.
- (E) requer apenas uma reorganização metodológica.

2

A pesquisadora e escritora Inaldete Pinheiro de Andrade realizou uma oficina em escolas em que oferecia livros que reforçavam a imagem do povo negro. Após lerem, os alunos deveriam comentar ou se expressar sobre a história lida.

A estratégia, replicada em vários espaços, tem como objetivos

- I. apreender a manifestação da identidade racial.
- II. estimular a promoção da autoestima dos alunos.
- III. alimentar a memória negativa na construção da identidade do aluno negro.

Está correto o que se afirma em

- (A) II, apenas.
- (B) III, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

3

O professor de Matemática do Ensino Médio, durante uma reunião pedagógica, falou sobre o trabalho que vinha desenvolvendo com seus alunos para reforçar a autoestima e o vínculo com a escolarização.

O trabalho desenvolvido pelo professor de Matemática nessa escola

- (A) não se justifica, uma vez que as taxas de frequência e conclusão do Ensino Médio estão muito próximas de sua totalidade.
- (B) não faz sentido, uma vez que as escolas e os professores não devem se ocupar de uma tarefa exclusiva das famílias.
- (C) compromete o desenvolvimento curricular.
- (D) considera a atual alta taxa de abandono dos alunos do Ensino Médio.
- (E) é uma iniciativa desvinculada do contexto educacional e social da atualidade.

4

Maria tem 4 filhos. Os dois mais velhos, de 12 e 10 anos, não estão frequentando a escola porque estão ajudando a mãe no trabalho. Uma Assistente Social visitou a família e aconselhou a matrícula imediata das crianças na rede regular de ensino.

A indicação dada à mãe está de acordo com a seguinte disposição legal:

- (A) *“os pais ou responsável têm a obrigação de matricular seus filhos ou pupilos na rede regular de ensino.”*
- (B) *“os pais ou responsável têm a opção de matricular seus filhos ou pupilos na rede regular de ensino.”*
- (C) *“os alunos têm a obrigação de se matricular na rede regular de ensino.”*
- (D) *“os dirigentes escolares têm a obrigação de buscar os alunos a serem matriculados na rede regular de ensino.”*
- (E) *“os professores têm a obrigação de matricular seus filhos ou pupilos na rede regular de ensino.”*

5

Patrícia, professora de Matemática do 9º ano, informou à Coordenadora Pedagógica que, para a avaliação da aprendizagem dos seus alunos nesse bimestre, aplicaria apenas um teste ao final da etapa escolar.

A Coordenadora Pedagógica explicou à professora que esse procedimento não seria possível, pois esta metodologia avaliativa não estava adequada para acompanhar o processo de aprendizagem dos alunos ao longo da etapa, além de contrariar o regimento da escola e até mesmo às indicações legais.

A Coordenadora Pedagógica, a partir da legislação educacional nacional, justificou sua resposta informando que

- (A) a avaliação da aprendizagem deve ser contínua e cumulativa, com prevalência dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais.
- (B) a avaliação da aprendizagem deve ser somativa, com prevalência dos resultados das provas finais.
- (C) a avaliação da aprendizagem escolar, de caráter classificatório, tem como objetivo selecionar os alunos que serão promovidos para a série seguinte.
- (D) a avaliação da aprendizagem dos alunos é facultativa, sendo realizada caso seja opção pedagógica da escola segundo suas especificidades.
- (E) a avaliação da aprendizagem dos alunos é dispensada na atual legislação educacional, devido às divergências quanto à sua relevância.

6

Sobre as características da Educação Básica, assinale V para a afirmativa verdadeira e F para a falsa.

- () A Educação Básica é obrigatória e deve ser realizada dos 4 aos 17 anos.
- () A Educação Básica é organizada da seguinte forma: pré-escola, ensino fundamental e ensino médio.
- () O dever do Estado com a educação escolar será efetivado mediante a garantia da Educação Básica pública e gratuita.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) V, V e F.
- (B) V, F e F.
- (C) F, V e V.
- (D) V, F e V.
- (E) V, V e V.

7

José e Beatriz vão matricular sua filha, de 4 anos, em uma das escolas da Rede Municipal de Ensino de São Paulo. Como esta é a primeira experiência do casal, estão em dúvida sobre a participação dos pais no processo escolar.

Sua vizinha, agente comunitária, explicou que o Estatuto da Criança e do Adolescente prevê essa participação considerando o seguinte critério:

- (A) é direito dos pais ou responsáveis ter ciência do processo pedagógico, mas não de participar da definição das propostas educacionais.
- (B) é direito dos pais ou responsáveis ter ciência do processo pedagógico, bem como o de participar da definição das propostas educacionais.
- (C) os pais ou responsáveis devem cuidar para que a criança mantenha a pontualidade e a assiduidade, o uso do uniforme e o cumprimento das tarefas, sem interferir nas propostas educacionais e pedagógicas.
- (D) a escola deve combinar com os pais ou responsáveis seus direitos e formas de participação.
- (E) os pais ou responsáveis, caso queiram conhecê-lo, terão acesso ao processo pedagógico da escola.

8

Considerando as definições para a Educação Especial nas Diretrizes Curriculares para a Educação Básica, assinale V para a afirmativa verdadeira e F para a falsa.

- () Os sistemas de ensino devem matricular os estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação nas classes comuns do ensino regular.
- () A Educação Especial, como modalidade transversal a todos os níveis, etapas e modalidades de ensino, é parte integrante da educação regular, devendo ser prevista no projeto político-pedagógico da unidade escolar.
- () Na organização da Educação Especial, os sistemas de ensino devem observar, o pleno acesso e a efetiva participação dos estudantes no ensino regular.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) V, F e V.
- (B) F, V e V.
- (C) V, V e F.
- (D) V, V e V.
- (E) F, F e V.

9

Pedro, professor do 7º ano, está preocupado com um aluno que está ausente da escola há mais de 20 dias.

Sobre as providências que devem ser tomadas pela escola, assinale a afirmativa correta.

- (A) Compete à família recensear os educandos no ensino fundamental, fazer-lhes a chamada e zelar, junto aos professores, pela frequência à escola.
- (B) Compete ao Poder Público recensear os educandos do ensino fundamental, fazer-lhes a chamada e registrar a frequência à escola.
- (C) Compete ao Poder Público manter os educandos no ensino fundamental, fazer-lhes a chamada e cuidar, com exclusividade, da frequência escolar.
- (D) Compete ao Poder Público recensear os educandos do ensino fundamental, fazer-lhes a chamada e zelar, junto aos pais ou responsáveis, pela frequência à escola.
- (E) Compete à família fazer o recenseamento dos educandos no ensino fundamental e, caso sua oferta seja irregular, comunicar à autoridade competente.

10

O documento “Programa Mais Educação” da rede municipal de ensino de São Paulo aborda a educação para as questões étnico-raciais, a partir da reflexão sobre a instituição das Leis 10.639/03 e 11.645/08.

Sobre essa temática, o documento “reconhece o papel fundamental da educação no que tange à eliminação das _____ e para a emancipação dos grupos historicamente discriminados. No entanto, ainda existe uma série de lacunas para que as instituições escolares possam cumprir este papel, entre os quais se destacam a _____ de educadores, ainda muito incipiente no trato com a diversidade, e a tímida implementação das leis que pautam a _____ da inclusão curricular de conteúdos referentes à cultura e história de africanos, afro-brasileiros e indígenas, fazendo com que se reproduzam no espaço escolar preconceitos que, na realidade, deveriam ser _____”.

Assinale a opção que completa corretamente as lacunas do fragmento acima.

- (A) representações – formação inicial – obrigatoriedade – desconstruídos
- (B) representações – sensibilidade – obrigatoriedade – desconstruídos
- (C) discriminações – formação inicial – obrigatoriedade – desconstruídos
- (D) discriminações – formação inicial – opção – desconstruídos
- (E) discriminações – formação inicial – obrigatoriedade – mesmo reforçados

11

Uma escola da rede municipal de São Paulo está recebendo uma pesquisadora vinculada a uma Faculdade de Educação. A pesquisadora, na apresentação da proposta de trabalho aos professores, ressaltou a relação entre a escola e a universidade na gestão do conhecimento.

A partir das reflexões propostas pelo documento “Programa Mais Educação: São Paulo”, sobre essa relação, assinale a afirmativa correta.

- (A) Cabe à universidade pesquisar e à escola reproduzir.
- (B) Cabe à universidade pesquisar e à escola investigar.
- (C) Cabe à escola pesquisar e à universidade sintetizar.
- (D) Cabe à universidade formar profissionais e à escola ensinar o saber básico, tarefas incompatíveis.
- (E) Cabe à escola estabelecer fronteiras claras de atuação com a universidade.

12

Leia a manchete a seguir.

Educação**Acesso a escola de tempo integral no ensino médio é desigual, diz pesquisa**

(Matéria publicada no site do *Jornal Folha de São Paulo*, em 01/03/2016).

Sobre a oferta e a organização da jornada escolar, as Diretrizes Curriculares Nacionais

- (A) instituem a adoção do turno único (jornada escolar de 7 horas) para todos os sistemas educacionais.
- (B) instituem a adoção do turno parcial (matutino ou vespertino) para todos os sistemas educacionais.
- (C) deixam a critério de cada sistema educacional definir a jornada escolar de suas escolas e defendem sua ampliação.
- (D) deixam a critério de cada escola definir sua jornada escolar.
- (E) mencionam esse tema, mas não definem os procedimentos a serem adotados.

13

Nessa semana, uma escola da rede municipal de São Paulo recebeu a matrícula de uma estudante diagnosticada com um Transtorno Global do Desenvolvimento.

Na referida unidade escolar, de acordo com a legislação municipal, a estudante deverá ser atendida

- (A) por um trabalho específico dos professores responsáveis pelo Atendimento Educacional Especializado - AEE.
- (B) pelos coordenadores pedagógicos.
- (C) pelos professores especializados.
- (D) por um trabalho desenvolvido pelos funcionários do sistema de saúde.
- (E) por um trabalho articulado entre todos os educadores da UE e os professores responsáveis pelo Atendimento Educacional Especializado - AEE.

14

A professora Nilma Gomes considera que a obrigatoriedade do ensino de História da África e das culturas afro-brasileiras nos currículos das escolas da educação básica é um caminho para práticas de “*descolonização dos currículos*”.

A respeito dessas práticas, conforme a autora, assinale a afirmativa **incorreta**.

- (A) Exige questionamento dos lugares de poder.
- (B) Indaga sobre a relação entre direitos e privilégios.
- (C) Propõe a reflexão sobre as culturas negadas e silenciadas nos currículos.
- (D) Valoriza a inexistência de conflitos étnicos na sociedade brasileira.
- (E) Implica conflito, confronto, negociações e produz algo novo.

15

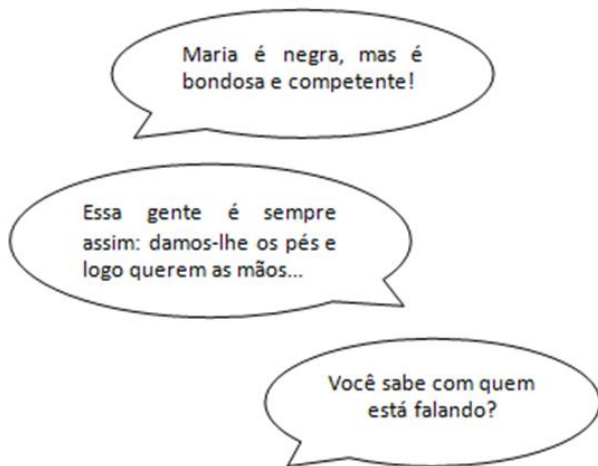
Lucas, professor de Inglês do 6º ano de uma unidade escolar da rede municipal de ensino de São Paulo, vai receber uma aluna com deficiência auditiva. A coordenadora pedagógica da escola conversou com os professores daquela série sobre o “Programa Inlu”, instituído pela Secretaria Municipal de Ensino de São Paulo.

Pensando no contexto de seu trabalho, Lucas e seus colegas se detiveram especialmente nos Projetos “Identificar” e “Rede” que propõem, respectivamente,

- (A) identificar, na Rede Municipal de Ensino, professores para o trabalho com alunos com quadros de deficiência, TGD e altas habilidades/superdotação; oferecer aos alunos que apresentem quadros de deficiência e TGD apoio intensivo na locomoção, alimentação e higiene para que participem das atividades escolares.
- (B) qualificar, na Rede Municipal de Ensino, os dados de alunos com quadros de deficiência, TGD e altas habilidades/superdotação; oferecer aos alunos que apresentem quadros de deficiência e TGD apoio intensivo na locomoção, alimentação e higiene para que participem das atividades escolares.
- (C) qualificar, na Rede Municipal de Ensino, os dados de alunos com quadros de deficiência, TGD e altas habilidades/superdotação; acolher as famílias dos alunos com quadros de deficiência, TGD e altas habilidades/ superdotação.
- (D) localizar, na Rede Municipal de Ensino, unidades adequadas ao atendimento de alunos com quadros de deficiência, TGD e altas habilidades/ superdotação; oferecer aos alunos que apresentem quadros de deficiência e TGD apoio intensivo na locomoção, alimentação e higiene para que participem das atividades escolares.
- (E) qualificar, na Rede Municipal de Ensino, os dados de alunos regulares; oferecer aos alunos que apresentem quadros de deficiência e TGD apoio intensivo na locomoção, alimentação e higiene para que participem das atividades escolares.

16

Analise as frases a seguir.



As frases acima são exemplos de discursos

- (A) ideológicos veiculados em nossa sociedade que merecem ser reforçados na escola.
- (B) ideológicos veiculados em nossa sociedade que merecem uma reação crítica.
- (C) neutros veiculados em nossa sociedade que merecem ser reforçados na escola.
- (D) neutros veiculados em nossa sociedade que merecem uma reação crítica.
- (E) ideológicos veiculados que em nada se relacionam com a prática docente.

17

Observe a imagem a seguir:



A Constituição Federal de 1988 define princípios sob os quais o ensino será ministrado.

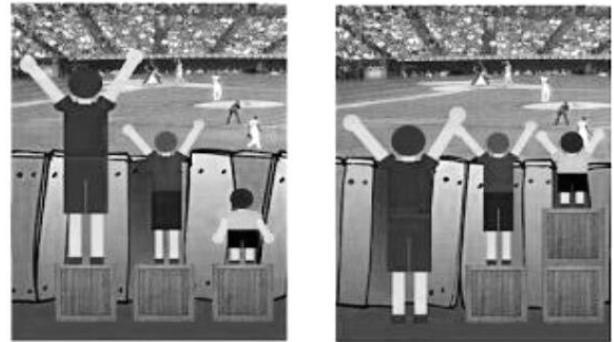
A imagem acima é bem representativa do seguinte princípio:

- (A) Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.
- (B) Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber.
- (C) Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas.
- (D) Coexistência de instituições públicas e privadas de ensino.
- (E) Gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais.

18

O documento “Programa Mais Educação: São Paulo” defende a qualidade social do ensino, destacando a importância da Equidade.

Este princípio pode ser representado pela ilustração a seguir.



Assinale a opção que apresenta a orientação adequada para a garantia deste princípio nas unidades escolares, de acordo com o documento citado.

- (A) É importante garantir o acesso de todos à escolarização; mas a permanência e a qualidade da aprendizagem depende somente do aluno.
- (B) A escola pública seleciona seus alunos mediante critérios de adequação à sua realidade.
- (C) Todos devem ter acesso à escola pública, porém nela permanecem aqueles que conseguem prosseguir nos estudos.
- (D) A educação pública garante direitos para todos, mas, prioritariamente, para aqueles que mais precisam.
- (E) Todos devem ter acesso à escola pública e todos iniciam seu processo de escolarização com a mesma “*bagagem*”.

19

A coordenadora pedagógica do Ensino Médio reuniu um grupo de professores para analisar o currículo da escola. Ela abriu a reunião propondo aos professores uma visão ampliada do conceito de currículo.

Segundo a coordenadora, a importância do currículo para a escolaridade reside no fato de que ele é

- (A) um plano de estudos pré-determinado pela escola que articula as diferentes áreas de conhecimento em um projeto comum.
- (B) a lista de conteúdos a serem ensinados por cada disciplina da unidade escolar.
- (C) a expressão do projeto cultural e educacional que a unidade escolar pretende desenvolver.
- (D) uma proposta estruturada a partir de uma lista fragmentada de conteúdos.
- (E) o conjunto de procedimentos proposto pela gestão escolar com um caráter disciplinador das atividades de ensino.

20

Os alunos do 5º ano do Ensino Fundamental de uma escola da rede regular de ensino do município de São Paulo fizeram, no ano passado, os testes da Prova Brasil.

Sobre a Prova Brasil, assinale V para a afirmativa verdadeira e F para a falsa.

- () A Prova Brasil, que ocorre a cada dois anos, foi idealizada para produzir informações a respeito do ensino oferecido por município e escola, com o objetivo de estabelecer ações pedagógicas e administrativas capazes de melhorar a qualidade do ensino.
- () A Prova Brasil, a partir de 2009, é aplicada em todas as escolas, urbanas ou rurais, que tenham o número mínimo de 20 alunos nas séries avaliadas.
- () Os resultados da Prova Brasil servem de referência para a definição de metas a serem alcançadas, gradualmente, pelas redes públicas de ensino até 2021.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) F, V e F.
- (B) V, F e V.
- (C) V, V e F.
- (D) F, V e V.
- (E) V, V e V.

21

A Lei nº 11.645/08 incluiu, no currículo oficial escolar, a obrigatoriedade do estudo da história e das culturas indígenas.

Sobre essa lei, assinale V para a afirmativa verdadeira e F para a falsa.

- () O estudo dos povos indígenas brasileiros resgata suas contribuições nas áreas social, econômica e política.
- () Essa lei procura reparar o tratamento de exclusão oferecido historicamente aos grupos indígenas no Brasil.
- () Essa lei rompeu com a visão etnocêntrica que apresenta a ideia de que, aquele que é diferente, é naturalmente inferior.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) V, V e V.
- (B) V, V e F.
- (C) V, F e F.
- (D) F, V e V.
- (E) F, F e V.

22

“Não há docência sem discência.”

(Paulo Freire.)

Com a afirmativa acima, o educador Paulo Freire inicia um diálogo sobre os conhecimentos necessários para a realização da prática educativa.

Assinale a opção que melhor explicita a afirmativa de Paulo Freire.

- (A) “Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender”.
- (B) “Quem ensina, transfere conhecimento”.
- (C) “A teoria e a prática, na formação docente, devem seguir caminhos distintos”.
- (D) “O aluno é o objeto de formação do professor”.
- (E) “Ensinar e aprender são processos independentes”.

23

Leia a tira a seguir.



(Fonte: deposito-de-tirinhas.tumblr.com)

Assinale a opção que melhor se relaciona com o questionamento apresentado pelo personagem da tira acima.

- (A) O currículo escolar deve valorizar os conteúdos, não interferindo na estrutura da escola.
- (B) O currículo deve ser um recipiente neutro de conteúdos.
- (C) A composição do currículo escolar reflete disputas (corporativas, políticas, culturais e outras) na definição do que deve ser ensinado na escola.
- (D) O currículo escolar real deve ser a única resposta possível para a questão: o que deve ser ensinado?
- (E) O currículo deve se limitar aos conteúdos e matérias das áreas a se ensinar.

24

Em uma turma de 6º ano do Ensino Fundamental, o professor de Ciências está ensinando o conteúdo “*Natureza cíclica das transformações da água na natureza*”. Ao final dos 50 minutos de aula, o professor recolhe seu material, apaga as anotações do quadro e se despede. Na aula seguinte, a professora de Geografia, a partir da leitura do livro didático, inicia o estudo de um novo tema: “*Os rios e as bacias hidrográficas*”.

Sobre a situação hipotética acima, com base em Hernández (1998), assinale a afirmativa correta.

- (A) A organização curricular compartimentada favorece a transdisciplinaridade.
- (B) A comunicação e a interação entre os departamentos e seus professores favorece o trabalho interdisciplinar.
- (C) Cabe somente aos alunos desenvolverem uma atitude de relação entre as informações que lhes são apresentadas.
- (D) Os professores desenvolvem estratégias que constroem pontes entre diversos fenômenos e problemas.
- (E) A organização escolar baseia seu currículo nas disciplinas acadêmicas e na transmissão de conteúdos.

25

Observe a imagem a seguir;



A imagem ilustra uma importante característica da Educação a Distância.

Sobre esta modalidade educativa, analise as afirmativas a seguir.

- I. A mediação didático pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem utiliza meios e tecnologia da informação e comunicação.
- II. Estudantes e professores desenvolvem atividades educativas em lugares ou tempos diversos.
- III. É uma modalidade de ensino em que devem estar previstos momentos presenciais para avaliação e estágios.

Está correto o que se afirma em

- (A) III, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

26

A mudança estrutural proposta pela Lei nº 10.639/03, de acordo com Nilma Gomes, abre caminhos para a construção de uma educação antirracista.

Sobre a educação antirracista, assinale V para a afirmativa verdadeira e F para a falsa.

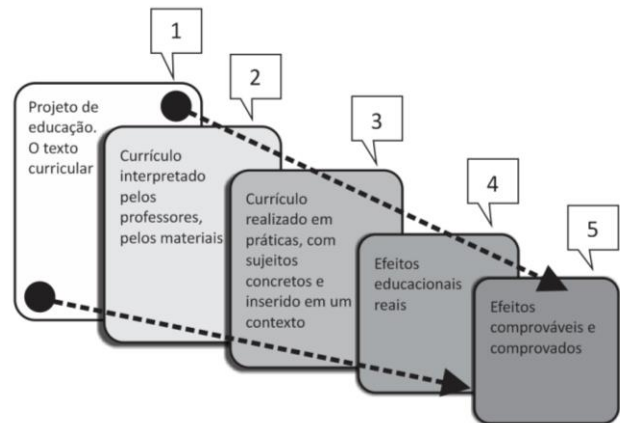
- () Deve valorizar todas as situações de sala de aula que possibilitem analisar a diversidade cultural e étnico-racial.
- () Deve ter, entre seus objetivos, o de valorizar a equidade de oportunidades, quando oferecidas a todos.
- () Deve estimular os alunos, por meio de procedimentos e atitudes, a atuarem em uma sociedade multicultural.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) F, F e V.
- (B) V, F e V.
- (C) F, V e V.
- (D) V, V e F.
- (E) V, V e V.

27

Observe, na figura a seguir, o “Currículo como Práxis”, apresentado por Sacristan.



Considerando uma leitura parcial possível para esse esquema, assinale V para a afirmativa verdadeira e F para a falsa.

- I. O texto curricular expressa um projeto de educação; é um “currículo oficial”.
- II. O currículo, ao ser interpretado pelos professores, deixa de ser um plano.
- III. O currículo traduzido em práticas com sujeitos reais considera o seu contexto de atuação.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) V, V e F.
- (B) V, F e V.
- (C) F, V e V.
- (D) V, V e V.
- (E) V, F e F.

28

O documento “Indagações sobre o currículo”, elaborado pelo Departamento de Políticas de Educação Infantil e Ensino Fundamental- DPE, vinculado à Secretaria de Educação Básica – SEB, do Ministério da Educação – MEC, propõe o debate sobre a concepção de currículo e seu processo de elaboração.

Sobre as ideias expressas nesse documento, analise as afirmativas a seguir.

- I. Os currículos do ensino fundamental e médio devem ter uma base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características sociais, culturais e econômicas locais e regionais.
- II. O processo educativo é complexo e marcado pelas variáveis pedagógicas e sociais, e, portanto, não pode ser analisado fora de interação dialógica entre escola e vida, considerando o desenvolvimento humano, o conhecimento e a cultura.
- III. Eliminar a reprovação implica em não avaliar o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) I, II e III.

29

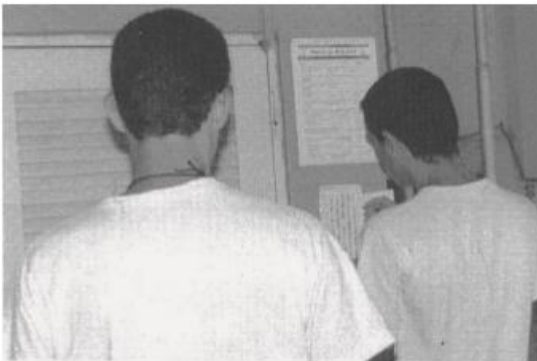
As políticas de avaliação da aprendizagem devem ter, como finalidade essencial, o diagnóstico da aprendizagem dos alunos.

De acordo com BONAMINO e SOUZA, esta finalidade pode perder força quando passam a focalizar os resultados dessas avaliações como subsídio a políticas de

- (A) responsabilização.
- (B) controle.
- (C) comparação.
- (D) larga escala.
- (E) resultado.

30

Observe a imagem a seguir.



(Fonte: BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Indagações sobre currículo. Currículo e Avaliação, p.40).

A imagem apresenta uma cena comum em nossas escolas: *os estudantes procurando suas notas em murais ou quadros de avisos*. Esta questão é problematizada no documento “Indagações sobre o currículo: Currículo e Avaliação”, escrito por Fernandes e Freitas para o MEC.

De acordo com as reflexões apresentadas pelos autores, assinale V para a afirmativa verdadeira e F para a falsa.

- () Essa prática, comum em nossas escolas, mostra alunos procurando suas notas em um quadro de aviso, quase sempre, os resultados de final de ano que irão informá-los sobre sua situação escolar.
- () Essa prática de afixar classificações nos murais, por meio das notas e médias, está relacionada à exposição do estudante em seu ambiente social.
- () Essa prática pode trazer consequências emocionais para os alunos, porque o estudante pode ter sua autoestima valorizada, caso tenha sido aprovado, como pode fazer com que o estudante sinta-se desprestigiado.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) V, V e F.
- (B) V, V e V.
- (C) F, V e V.
- (D) V, F e F.
- (E) V, F e V.

Conhecimentos Específicos

31

“— *Eu era um idiota quando me casei com você.*

— *É verdade. O problema é que eu estava tão apaixonada que nem percebi*”.

Uma prova de Língua Portuguesa para a 5ª ano do Ensino Fundamental apresentava a seguinte atividade sobre esse pequeno diálogo: *Transcreva do diálogo acima a fala da mulher.*

Assinale a opção que apresenta uma crítica adequada à atividade proposta.

- (A) Indaga sobre conteúdos objetivamente inscritos no texto.
- (B) Apela para a análise crítica para busca de respostas.
- (C) Sugere atividades puramente mecânicas.
- (D) Solicita uma resposta demasiadamente ampla.
- (E) Exige conhecimento externo ao texto.

32

Diante de um segmento textual expresso em linguagem coloquial, a atitude didática mais adequada do professor é:

- (A) demonstrar a inadequação desse emprego.
- (B) propor a modificação do segmento para a linguagem formal.
- (C) indicar as deficiências comunicativas desse nível de linguagem.
- (D) mostrar a provável adequação dessa linguagem à situação comunicativa.
- (E) condenar a linguagem que não corresponda ao uso culto da língua.

33

As frases de um diálogo são indicadas, em Língua Portuguesa, pela presença de um travessão; na Espanha, alguns autores sugeriram que, no caso dos diálogos telefônicos, fosse criado um outro sinal – um travessão encimado por um ponto de exclamação.

Com isso, eles queriam indicar uma diferença entre os dois diálogos, destacando que, ao **contrário** dos demais, os diálogos telefônicos

- (A) se realizam, algumas vezes, entre pessoas desconhecidas.
- (B) se efetivam sem a presença próxima do interlocutor.
- (C) podem mostrar diferentes tons de voz.
- (D) ocorrem entre pessoas que não possuem o mesmo conhecimento.
- (E) mostram a presença da tecnologia moderna.

34

Uma das características de um texto narrativo é a presença de uma sequência cronológica de ações ou acontecimentos.

Nesse caso, assinale a opção que apresenta a sequência considerada como pertencente ao modo narrativo de organização discursiva.

- (A) *“Visto de uma certa distância, o fotógrafo lambe-lambe, com a cabeça enfiada na máquina sobre o seu tripé, parece um monstro de cinco patas”.*
- (B) *“O diminutivo é ao mesmo tempo uma maneira afetuosa e precavida de usar a linguagem”.*
- (C) *“A secreta gravidade e a espantosa riqueza do carnaval chocam-se com essa arrumação extremamente pífia que os decoradores da Prefeitura fizeram na Avenida”.*
- (D) *“O funcionário acabou de rabiscar num papel, repousou a caneta e voltou-se para atender o cliente”.*
- (E) *“Há em nosso povo duas constantes que nos induzem a sustentar que o Brasil é o único país brasileiro de todo o mundo”.*

35

Muitas são as formas de analisar a língua falada em sala de aula.

Assinale a opção que indica a atividade que parece **contrariar** a boa didática da língua.

- (A) Ouvirem-se gravações da fala de diversas regiões brasileiras com destaque para as diferenças.
- (B) Debater-se a respeito da formação de preconceito e discriminação linguística a partir da audição de falas com diferenças de sexo, idade, profissão e formação.
- (C) Analisarem-se as estratégias de polidez e sua organização na fala, com interferência na qualidade da interação.
- (D) Identificarem-se os papéis dos interlocutores e dos diversos gêneros produzidos com base em indicadores variados.
- (E) Discutirem-se as várias formas de desenvolvimento de temas, destacando-se as vantagens da expressão escrita.

36

Um livro didático apresenta em suas atividades de interpretação de texto uma entrevista, uma descrição de um folheto turístico, um poema de Carlos Drummond de Andrade e um trecho de um romance de Clarice Lispector.

Essa seleção se revela adequada

- (A) por mostrar-se variada e atual.
- (B) por apresentar linguagem correta e de variadas épocas.
- (C) por concentrar-se em qualidade literária e bom gosto estético.
- (D) por indicar gêneros textuais cultos e populares.
- (E) por documentar a linguagem nacional e a regional.

37

Interpretar um texto corresponde prioritariamente a

- (A) relacionar autor e obra.
- (B) especificar o estilo do autor do texto.
- (C) decodificar os possíveis sentidos do texto.
- (D) destacar ideias principais e acidentais.
- (E) refletir criticamente sobre tema e estruturas.

38

Assinale a opção que indica uma característica exclusiva da avaliação formativa.

- (A) Serve como instrumento de análise crítica da prática educativa do professor.
- (B) Tem como propósito é punir, premiar, hierarquizar, rotular.
- (C) Indica o que o aluno aprendeu na comparação com os objetivos pretendidos.
- (D) Predominam as situações de exame no controle da aprendizagem.
- (E) É feita com base no produto.

39

O livro didático é peça importante no processo de aprendizagem e, por isso mesmo, sua seleção e adoção devem ser cuidadosamente realizadas.

Sobre os parâmetros significativos para a seleção do livro didático, analise as afirmativas a seguir.

- I. Não deve propiciar situações textuais de preconceitos discriminatórios.
- II. Deve ser coerente do ponto de vista teórico com as matérias apresentadas.
- III. Deve mostrar caminhos metodológicos comprovadamente eficazes.

Está correto o que se afirma em

- (A) II, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

40

“Em cursos pré-vestibulares, cria-se a disciplina Técnica de Redação, cujo objetivo é preparar os alunos para as dissertações dos exames vestibulares, dissertações essas que devem apresentar coesão e coerência, além de parágrafos definidos com o propósito de se estabelecer introdução, desenvolvimento e conclusão”.

Nícia de Andrade Verdini Clare, *Ensino de língua portuguesa: uma visão histórica*.

Nesse segmento do texto de Nícia de Andrade, destaca-se

- (A) a prioridade da organização formal sobre a criatividade.
- (B) o magnífico progresso do ensino de Redação, que passa a ter bases linguísticas.
- (C) a organização didática adquirida a partir do advento da Linguística Textual.
- (D) uma visão deformada do ensino de língua, com destaque da norma culta.
- (E) uma preocupação marcante com a positiva esquematização do texto.

Obs.: o fragmento a seguir refere-se às questões 41 a 43

“Chega-se, portanto, a mais um momento de questionar que gramática queremos ensinar: a gramática entendida como um sistema único ou a gramática como um diassistema? Valoriza-se a língua escrita, a língua oral, ou ambas? Qual a função do texto? Ensina-se redação ou trabalha-se com produção textual? Cobra-se ou incentiva-se a leitura? Parece-nos já se ter chegado a um consenso: ensina-se a gramática como diassistema, valorizando-se todas as modalidades linguísticas, adequadas a cada situação em particular; o texto é estudado em suas potencialidades expressivas; trabalha-se com produção textual; incentiva-se sempre a leitura”. (id.)

41

Segundo esse segmento do texto de Nícia de Andrade, diante da frase “Me empresta algum dinheiro, amigo!”, a posição didática do professor de Língua Portuguesa deve ser a de

- (A) condenar universalmente a construção por inadequada à norma culta.
- (B) mostrar a inadequação à norma culta, mas destacar sua adequação a outras situações de comunicação.
- (C) indicar a adequação da construção já que é estrutura predominante na linguagem coloquial.
- (D) criticar a construção, independentemente da situação comunicativa, em virtude de a frase ser iniciada por pronome oblíquo átono.
- (E) destacar a importância da participação linguística do povo na construção da língua portuguesa.

42

Diante da questão: “Que tipos de textos devemos estudar no espaço escolar?”, assinale a opção que indica a resposta mais adequada.

- (A) Textos literários, já que são expressivamente os mais ricos.
- (B) Textos da chamada “boa imprensa” por apresentarem estruturação correta.
- (C) Textos clássicos da língua, por unirem qualidades estéticas e correção.
- (D) Textos de gêneros textuais e modalidades linguísticas variados.
- (E) Textos de modalidades linguísticas “nobres”, por suas qualidades expressivas.

43

Os argumentos presentes na defesa de uma tese podem apoiar-se em valores culturais, como acontece frequentemente na propaganda.

Assinale a opção em que a identificação desse valor cultural está equivocada.

- (A) “Renault Sandero: mais espaço entre os bancos!” / conforto.
- (B) “Doce São Bento: as receitas da vovó!” / tradição.
- (C) “Desodorante XY: mais quantidade e preço menor!” / durabilidade.
- (D) “Vista Scene e sinte-se uma modelo!” / elegância.
- (E) “More no interior e tenha paz!” / tranquilidade.

44

Há um consenso entre estudiosos de língua e de educação, que o ensino de Português deve basear-se nos seguintes eixos:

- (A) interpretação e compreensão de textos.
- (B) literatura, gramática e redação.
- (C) leitura, gramática e produção.
- (D) leitura e escrita.
- (E) leitura, gramática textual e literatura.

45

Um determinado livro didático de Língua Portuguesa, destinado ao 6º ano do Ensino Fundamental, apresentava a célebre fábula de Esopo “A raposa e as uvas” para ser interpretada.

Entre as perguntas apresentadas nas opções a seguir, assinale a que lhe parece conceitualmente mais adequada a esse nível de ensino.

- (A) O texto é composto em prosa ou em verso?
- (B) O texto é narrativo, descritivo ou dissertativo?
- (C) O animal da fábula está presente em sua região?
- (D) A argumentação da raposa é adequada?
- (E) A narrativa aborda fatos reais ou fictícios?

46

O texto “Operação, por exemplo, é uma palavra assustadora. Pior do que *intervenção cirúrgica* porque promete uma intromissão muito mais radical nos intestinos”.

Esse segmento do texto “*Diminutivos*”, de Luís Fernando Veríssimo, exemplifica uma função de linguagem denominada

- (A) referencial.
- (B) fática.
- (C) conativa.
- (D) expressiva.
- (E) metalinguística.

47

Um professor de Português leva para seus alunos de terceira série do nível médio a primeira página de um jornal de grande circulação a fim de ser linguisticamente analisada.

Nesse caso, o aspecto de menor importância deve ser

- (A) o estudo de elementos linguísticos verbais e recursos gráficos.
- (B) a seleção de notícias em vista do interesse dos leitores.
- (C) as estratégias argumentativas de motivação para o leitor.
- (D) a valorização das imagens na apresentação das matérias.
- (E) o destaque de linguagem culta como o predominante no jornal.

48

Um livro didático de interpretação de textos diz em seu prefácio: “Vem-se observando há tempo, nos livros de interpretação de texto, uma distorção quanto ao termo interpretação. Deve-se isto ao fato de dar-se o nome de interpretação ao que realmente não passa de uma releitura”.

A crítica inicial dos autores desse livro é a de que

- (A) as questões propostas são demasiadamente fáceis.
- (B) as perguntas limitam-se aos significados do texto.
- (C) as atividades reduzem-se a transcrições de palavras e frases do texto.
- (D) as questões pretendem mais ensinar a ler que a interpretar.
- (E) as perguntas não abordam aspectos do uso correto da linguagem.

49

Os diversos textos a serem interpretados em um livro didático devem ser distribuídos segundo o seguinte critério:

- (A) textos literários e não literários.
- (B) textos de épocas variadas.
- (C) textos de gêneros textuais variados.
- (D) textos de vários gêneros literários.
- (E) textos de linguagem formal e informal.

O fragmento a seguir refere-se às questões 50 a 53

Texto 1

Livro didático de Língua Portuguesa: o retorno do recalcado

No que diz respeito à concepção de língua e de linguagem, outras condições também se impuseram no livro didático de Língua Portuguesa. Em primeiro lugar, as teorias do uso e a análise do discurso revelaram aspectos da linguagem (e das línguas) até então desconhecidos, negados ou apenas marginalmente abordados pelas ciências da linguagem. Entre eles, podemos nos referir a uma noção central como a de *discurso*, que podemos entender de forma genérica, como Benveniste o caracterizou: “*linguagem posta em ação – e necessariamente entre parceiros*”. Ao contrário da noção de sistema ou de código, ao contrário também do que denominamos como gramática, o conceito de discurso nos revela a linguagem como uso, como interação, por meio da linguagem, entre sujeitos que fazem parte de um determinado contexto histórico e social, numa situação de comunicação muito particular. Nesse sentido, o ensino de língua materna deve ser, antes de mais nada, o ensino de uma forma específica de (inter)agir, e não apenas de um conjunto de informações sobre a língua.

(Egon Rangel, *O livro didático de português*, Lucerna, RJ, 2005)

50

O texto 1 aborda uma modificação básica quanto ao conteúdo dos livros didáticos de Língua Portuguesa, que é a de

- (A) valorizar a oratória, que é a base dos discursos.
- (B) privilegiar a língua como estrutura.
- (C) caracterizar a língua como depósito de conteúdos.
- (D) valorizar a língua como meio interativo.
- (E) destacar as informações sobre a língua como sistema.

51

O valor das teorias do uso e da análise do discurso está em

- (A) mostrar aspectos da língua até então totalmente desconhecidos.
- (B) propiciar novas formas de abordagem da linguagem.
- (C) revelar novas maneiras de exercitar sobre a língua.
- (D) indicar novos conceitos de sistema e código.
- (E) desvalorizar o ensino de gramática.

52

O fato de o autor do texto 1 não identificar quem seja Benveniste faz supor que

- (A) o texto contaria com leitores inexperientes no tema tratado.
- (B) a identificação não seria situacionalmente importante.
- (C) o enunciador do texto considera o autor citado bastante conhecido.
- (D) o autor citado seria facilmente identificado pelo contexto.
- (E) a não identificação deve ser resultante de interesse estilístico do autor.

53

“No que diz respeito à concepção de língua e de linguagem, outras condições também se impuseram no livro didático de Língua Portuguesa”.

A inferência possível da leitura desse segmento é

- (A) a referência a “*outras condições*” se justifica pelo fato de haver outras condições já mencionadas, em trecho não reproduzido.
- (B) as condições impostas ao livro didático de Língua Portuguesa se limitaram ao terreno da concepção de língua e de linguagem.
- (C) as novas condições foram impostas em função certamente de uma mudança de caráter legal, que obrigava os autores a novos posicionamentos.
- (D) as modificações aludidas nesse segmento do texto atingiram todas as línguas e, entre elas, a língua portuguesa do Brasil.
- (E) a utilização da forma verbal “*se impuseram*” refere-se à força do livro didático no processo pedagógico.

54

Um artigo de Marcuschi se intitula “*Oralidade e ensino de língua: uma questão pouco ‘falada’*”.

Sobre *língua falada*, assinale V para a afirmativa verdadeira e F para a falsa.

- () As aulas de língua falada não pretendem ensinar a falar, mas sim de mostrar a imensa riqueza e variedade de usos da língua.
- () A língua falada não é um estudo autônomo, ela deve ser vista integradamente e na relação com a escrita.
- () Os estudos de língua falada permitem facilmente estudos de aspectos como a variação e a mudança.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) V, V e F.
- (B) V, V e V.
- (C) V, F e V.
- (D) F, V e V.
- (E) V, F e F.

55

No título do artigo de Marcuschi, as aspas empregadas na palavra “*falada*” indicam

- (A) o desvio semântico do termo, da linguagem lógica para a figurada.
- (B) a informação da presença de mais discussões orais que trabalhos escritos sobre o tema.
- (C) uma crítica à ausência de discussões sobre o ensino da oralidade.
- (D) um alerta sobre o excesso de espaço didático dedicado à língua falada.
- (E) uma denúncia contra a total ausência do ensino de língua falada nas escolas.

56

“O mais importante para aprender-se a escrever uma dissertação é considerar a estrutura textual ‘introdução, desenvolvimento e conclusão’ como características específicas desse modo de organização discursiva”.

Essa afirmação, retirada de um livro didático

- (A) indica forte influência da Linguística Textual sobre o ensino de redação.
- (B) revela desconhecimento das marcas de textualidade.
- (C) mostra uma preocupação exagerada com a correção de linguagem.
- (D) demonstra uma exagerada atenção para a esquematização do texto.
- (E) aponta corretamente os caminhos para o acesso a uma boa técnica redacional.

57

Diante de um texto ilustrativo da fala regional nordestina, a preocupação inicial e prioritária do professor deve ser

- (A) comparar essa fala com a de outras regiões.
- (B) destacar a presença de injustos preconceitos nesse tipo de fala.
- (C) classificar os diversos atos de fala.
- (D) identificar os papéis dos interlocutores.
- (E) indicar a presença de formas vocabulares típicas da fala.

58

No trecho destacado de Nícia de Andrade destacado aparecem várias perguntas. Assinale a opção que apresenta uma resposta **inadequada**.

- (A) *A gramática deve ser entendida como um sistema único ou como um diassistema?* / A opção correta é a última, adequando-se a diversas situações de comunicação.
- (B) *Valoriza-se a língua escrita, a língua oral, ou ambas?* / Valoriza-se a língua oral, apesar de abandonada pela tradição, já que ela é a origem das modificações na língua escrita.
- (C) *Qual a função do texto?* / O texto deve ser analisado tendo em vista especialmente suas potencialidades expressivas.
- (D) *Ensina-se redação ou trabalha-se produção textual?* / Trabalha-se a produção textual, evitando-se a priorização formal sobre a criatividade.
- (E) *Cobra-se ou incentiva-se a leitura?* / Deve prioritariamente mostrar as qualidades expressivas dos textos e, assim fazendo, incentivar-se a leitura.

59

Observe o segmento a seguir.

*“Sou fio das mata, cantô da mão grossa
Trabaio na roça, de inverno e de estio
A minha chupana é tapada de barro
Só fumo cigarro de paia de mio”.*

No terreno da variação linguística, o aspecto a ser centralmente estudado nesse texto de Patativa do Assaré, intitulado *“O poeta da roça”* é a variação de

- (A) construções sintáticas.
- (B) situações sociocomunicativas.
- (C) estratégias comunicativas.
- (D) gêneros textuais realizados na fala.
- (E) registros e níveis de fala.

60

Os livros didáticos denominam de forma variada as seções destinadas à interpretação de texto.

Se, para um determinado autor, a abordagem é prioritariamente destinada a estimular a produção escrita, o título mais adequado à seção é

- (A) “criando e compondo”.
- (B) “refletindo sobre o texto”.
- (C) “vamos conhecer melhor o texto”.
- (D) “trabalhando com ideias”.
- (E) “exploração do texto”.

Questões Discursivas

Questão 1

O quadro a seguir, apresenta os resultados dos alunos de uma turma de 7º ano em uma atividade avaliativa individual que valia 10 pontos.

Aluno	Nota	Aluno	Nota	Aluno	Nota
Alan	3,5	Douglas	5,2	Juliana	4,3
Amanda	6,0	Evaldo	3,4	Katelyn	2,9
Bruno	2,1	Flávia	6,5	Ludmila	3,6
Carlos	4,3	Gabriela	5,4	Marcos	4,5
Cecília	7,0	Gilson	2,1	Natália	6,7
Davison	5,0	Hudson	3,8	Pedro	3,5
Denise	4,0	João Carlos	8,0	Tales	6,2

Após analisar o quadro, elabore um texto a partir das orientações a seguir.

1. **Apresente concepções e práticas da avaliação da aprendizagem no contexto escolar.**
2. **Analise a aprendizagem desse grupo de alunos, com base nos resultados apresentados.**
3. **Indique possíveis estratégias de recuperação da aprendizagem para este grupo de alunos.**

Questão 2

Experiência docente e os saberes necessários à prática educativa

Escreva um pequeno texto descritivo contando uma experiência significativa para sua formação profissional, vivenciada por você na docência ou em sua formação na área educacional.

Nessa narrativa **você deverá relacionar a experiência narrada a um dos saberes essenciais à prática educativa**, apresentados por Paulo Freire no livro *“Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa”*.

Obs: na obra, o autor apresenta sua seleção de 27 *“saberes necessários”* à prática educativa. Você deverá apresentar e comentar pelo menos um deles na produção de seu texto.

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

Realização

 **FGV PROJETOS**